

O USO DO SOCRATIVE NO ENSINO DE PSICOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE USE OF SOCRATIVE IN THE TEACHING OF PSYCHOLOGY: EXPERIENCE REPORT

Artur Vandrê Pitanga¹, Alexandre Castelo Branco Herênio², Fernando Figueiredo dos Santos e Reis³, Geraldo de Lacerda Carvalho⁴, Máriam Hanna Daccache⁵, Núbia Gonçalves da Paixão Enetério⁶, Renata Silva Rosa Tomaz⁷, Tatiana Valéria Emídio Moreira⁸, Tiago Meireles do Carmo Morais⁹, Wilson Nunes¹⁰

¹ Doutor. Curso de Psicologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: arturvandre@gmail.com

² Mestre. Curso de Psicologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: herenioacb@gmail.com

³ Mestre. Curso de Psicologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: reisffs@gmail.com

⁴ Especialista. Curso de Psicologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: delacerdacarvalho@gmail.com

⁵ Mestre. Curso de Psicologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: mariampsy@hotmail.com

⁶ Mestre. Curso de Psicologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: nubiansambiental@gmail.com

⁷ Mestre. Curso de Psicologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: rrtomaz@gmail.com

⁸ Mestre.. Curso de Psicologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: prof.tati.valeria@gmail.com

⁹ Mestre.. Curso de Psicologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: tiago_meireles@hotmail.com

¹⁰ Mestre.. Curso de Psicologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: nunesw042@gmail.com

Resumo: O ensino superior moderno insere cada vez mais em suas práticas as tecnologias da informação e comunicação (TIC) em seu cotidiano de ensino/aprendizagem. O presente artigo apresenta um breve relato experiência sobre resultados preliminares do uso do programa de ensino Socrative, um modelo atual de TIC. Tecnologias como ferramenta de ensino não é novidade na história do ensino de Psicologia. Docentes do ensino superior devem aprender e desenvolver habilidades no uso das TIC em suas práticas de ensino. O uso do Socrative foi visto por parte dos alunos como uma inovação positiva na prática de ensino em salas de aula do curso de Psicologia do Centro Universitário de Anápolis - Unievangélica. O relato de experiência foi utilizado como “primeiros passos” para pesquisas mais avançadas no futuro sobre o uso de TICs em contexto de faculdades para formação de profissionais no campo da Psicologia. Compreende-se, mesmo que ainda de maneira preliminar, que o uso do programa Socrative como uma ferramenta pedagógica é necessária e positiva. Entretanto, as TICs devem ser pesquisadas de forma detalhada e inseridas com cuidado no contexto de ensino da Psicologia.

Palavras-chaves: Ensino de Psicologia. Socrative. Tecnologias da Informação e Comunicação. **Abstract:** Modern higher education increasingly inserts information and communication technologies (ICT) in its daily teaching/learning practices. This article presents a brief experience report on preliminary results of the use of the Socrative teaching program, a current model of ICT. Technologies as a teaching tool is nothing new in the history of teaching Psychology. Higher education teachers must learn and develop skills in the use of ICT in their teaching practices. The use of Socrative was seen by the students as a positive innovation in the practice of teaching in the classrooms of the Psychology course at Centro Universitário de Anápolis - Unievangélica. The experience report was used as “first steps” for more advanced research in the future on the use of ICTs in the context of colleges for training professionals in the field of Psychology. It is understood, even if only in a preliminary way, that the use of the Socrative program as a pedagogical tool is necessary and positive. However, ICTs must be researched in detail and carefully inserted in the context of teaching Psychology.

Keywords: Teaching of Psychology. Socrative. Information and Communication Technologies.

INTRODUÇÃO

As tecnologias da informação e comunicação (TIC) são indispensáveis ao ensino superior de qualidade. Trata-se de recursos tecnológicos modernos, voltados para um processo de ensino/aprendizagem dinâmico. Os professores universitários, no contexto atual da Educação, são incentivados a utilizar as TIC em aulas criativas, na elaboração e correção de avaliações, no ensino a distância, no desenvolvimento de matérias, na interatividade e motivação de alunos, entre outros fatores.

As TIC são programas sofisticados de informática, aplicativos (APP, abreviação em inglês para application) e/ou recursos audiovisuais que podem ser utilizados em salas de aula como instrumento pedagógico. O objetivo fundamental do uso de TIC na educação é facilitar o processo pedagógico, oferecendo momentos de aprendizagem dinâmicos e envolventes.

Silva e cols. (2014) realizaram uma pesquisa transcultural com 505 docentes de ensino superior, sendo 41,4% (n = 209) do Brasil e 58,6% (n = 296) de Portugal. Os resultados da pesquisa indicam que as TICs mais utilizadas na educação brasileira e portuguesa em salas de aula são: power point, PDF, telefone celular, ambientes virtuais de aprendizagem e data show.

A pesquisa de Silva e cols. (2014) apresenta outros dados importantes: sobre o uso da internet, docentes relataram utilizar diariamente e-mail, observar notícias e criar documentos uan o leitura e escrita digital, identificou-se uma competência maior para um uso instrumental das tecnologias da informação do que para as atividades pedagógicas. Em síntese, concluem os pesquisadores acima mencionados que as instituições de ensino superior de Brasil e Portugal, deverão desenvolver programas de formação para docentes voltados para atividades

pedagógicas com recursos fundamentados em tecnologias digitais.

Para Lobo e Maia (2015) a inserção das TICs na esfera da Educação, depende, sobretudo, de planos de ensino adequadamente elaborados, professores capacitados e motivados em aperfeiçoar constantemente as aulas, alunos interessados em participar ativamente do processo de ensino/aprendizagem e o desenvolvimento de uma cultura educacional de busca constante conhecimentos inovadores.

Ainda de acordo com Lobo e Maia (2015), para que as aulas sejam valorizadas e aperfeiçoadas, o professor deverá desenvolver habilidades de manejo das TIC, utilizando de recursos que melhor se adapte ao seu método de ensino e aplicando-as em benefício de um trabalho de excelência.

Trindade (2014) adverte que o uso de TICs como suporte na educação de ensino superior, embora positivo, tem ainda o desafio de adentrar a uma esfera cultural marcada por tensões, equívocos e contradições diversas. Nesse sentido, a aceitação das TICs, como recurso pedagógico, pode estar dependente dos pressupostos conceituais e epistemológicos das abordagens pedagógicas inseridas no contexto universitário.

O objetivo do presente artigo é apresentar, a partir de um relato de experiência, resultados preliminares do uso de um modelo de TIC (o programa Socrative) como inovação na prática de ensino em salas de aula do curso de Psicologia do Centro Universitário de Anápolis - Unievangélica. Tem-se como ideia fundamental utilizar o presente relato de experiência de prática docente como “primeiros passos” para pesquisas mais avançadas sobre o uso de TICs no ensino de Psicologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O interesse em tecnologias de ensino não é recente na história da Psicologia. Por exemplo, em 1961, no livro “Análise do Comportamento”, B F Skinner e J G Holland apresentaram uma série de exercícios detalhadamente planejados como forma de ensinar conceitos básicos sobre

psicologia comportamental (HOLLAND e SKINNER, 1961). A partir da ideia de “ensino programado”, B F Skinner, em outros colaboradores da psicologia, foram pioneiros (a partir da década de 1960) no uso do computador como ferramenta e ensino em escolas e universidades, incentivaram o ensino individualizado e criticaram as práticas pedagógicas punitivas e aversivas.

Uma das principais questões de pesquisadores da Psicologia, inseridos no campo da Educação, é: “como ensinar de tal forma que realmente os alunos aprendam e como utilizar práticas pedagógicas cada vez mais interativas e menos aversivas?” Trata-se de um desafio para os tempos atuais.

Um das TICs utilizadas recentemente no ensino de Psicologia da Unievangélica é o APP de ensino Socrative. Trata-se de um aplicativo que pode ser acessível por meio de um telefone celular. É utilizado por professores em sala de aula, (a partir de um computador pessoal em que o programa esteja instalado e internet disponível), oferece interatividade com os alunos e feedback em tempo real de aprendizagem através de um sistema de perguntas e respostas. Por meio do Socrative o aluno responde a testes (quizzes) em ritmo próprio, progredindo de uma questão para a seguinte.

O uso do APP Socrative pelo docente exige a criação de uma conta em um site específico¹¹. O manejo do aplicativo por acadêmicos é relativamente fácil, contando com tutoriais e dicas no próprio site. O Socrative apresenta ao docente a administração e monitoramento de quizzes, lançamento de desafios, salas virtuais, jogos e relatórios de desempenho dos alunos. As questões lançadas pelo professor podem ser de múltipla escolha, verdadeiro/falso e/ou resposta curta.

As turmas de Psicologia “esadas” com o uso do Socrative foram: 1º, 2º, 3º e 6º períodos do turno matutino, e 1º período do turno noturno, de 2019 do primeiro semestre letivo. O uso do aplicativo esteve em função de: a) revisão de conteúdo para as provas; b) devolutiva e

correção de provas e c) aprofundamento em áreas de conteúdo “mais filosófico”

As turmas de 1º (matutino e noturno), 2º e 6º períodos fizeram exercícios e jogos interativos através do Socrative em sala de aula, antes (revisão de conteúdo) e depois (devolutiva do resultado das provas), de acordo com o calendário acadêmico. Com os alunos do 3º período foi utilizado o aplicativo para perguntas tidas como filosóficas, que exigiam reflexões e debates em grupo, independente da semana de avaliações. Eram elaboradas para cada turma 18 questões de múltipla escolha. Segue um exemplo de questão (quizzes), abaixo:

#15

Outro behaviorista contemporâneo, Baum (2006) escreveu o seguinte "... quando eu era criança, vendo a casa de minha infância, via meu pai também. Quando ouvi falar de pássaros, frequentemente ouvi falar de pardais, tendilhões e avestruzes. Se essas coisas estão ligadas não é na memória, mas no tempo e no espaço. Recordação é repetição. Quando relembro uma visita à praia, eu vejo o céu, a água, a areia, ouço novamente as ondas e sinto novamente a brisa marítima. Esses atos de imaginação diferem dos atos originais de ver, ouvir e sentir, mas são também semelhantes. Muito do nosso comportamento é repetido todo dia. Eu penteio o cabelo toda manhã. Ajuda alguma coisa, para compreender como ou por que eu faço isso, dizer que deve haver em algum lugar dentro de mim uma memória de pentear o cabelo?" (p. 65). Baum compreende que

ANSWER CHOICE

A eventos privados, como memórias, estão relacionados ao ambiente, são consequências da interação e estão ligadas no tempo e no espaço.

B memórias estão em algum lugar da mente, lugar atemporal e sem dimensões físicas.

C as memórias surgem mediante estimulação interna.

D recordar é deixar fluir algo subjetivo, acessível a partir de um "olhar para dentro".

E Imaginar é algo inato, subjetivo e reservado a momentos de introspecção.

Figura 1 – exemplo de questão programada no Socrative

O uso do aplicativo em sala de aula proporcionou maior interatividade e participação dos alunos, interesse pelo conteúdo e envolvimento com a matéria apresentada. As dificuldades surgidas estão relacionadas às turmas com mais de 50 alunos, dificuldades com o aparelho celular (bateria insuficiente ou aparelho sem condições de armazenar o aplicativo) e “internet local fraca”. Outro fator observado, as TICs, se indevidamente utilizadas, podem criar um clima de aula como “diversão” e “pura desconexão”, e não como momento sério e de responsabilidade perante à comunidade acadêmica e a sociedade.

Após a semana de avaliações e o uso do Socrative como ferramenta pedagógica diferenciada, o professor realizava uma pequena reunião de feedback com cada

turma. Usar o programa antes das provas, como exercício interativo de revisão de conteúdo foi bem avaliado pelas turmas, haja vista que relataram melhores condições de responder as questões das provas de múltipla escolha. Ainda de acordo com os alunos, as discussões com o professor e os feedbacks no momento presente ao uso do aplicativo proporcionaram melhores “sacadas” sobre a matéria. Cada questão era detalhadamente explicada e relacionada ao cotidiano de vida do aluno e a seu futuro como profissional em Psicologia (relação entre “contéudo e prática”)

Os alunos da turma de Psicologia do 3º período, relataram que o uso do Socrative proporciona tempo para pensar as respostas complexas, refletir e debater em grupo e dinamizar o tempo de aula. Compreenderam que a interatividade, mediada por tecnologias, afasta a passividade e a “inércia cognitiva” cultivadas por aulas excessivamente expositivas.

DISCUSSÃO

As TICs não mudam os conteúdos a serem ministrados pelos docentes em salas de aula de ensino superior. O que muda de fato é a maneira em que esses conteúdos, exigidos nos planos de ensino, são apresentados e ministrados aos alunos. As TICs, com sua condição de conjugar facilmente texto, som e imagem, desperta no aluno motivação em participar, interagir socialmente e se dedicar ao conhecimento.

O uso de tecnologia é ferramenta pedagógica em vários países, exemplo de pesquisas recentes sobre práticas de ensino de docentes de ensino superior de Brasil e Portugal confirmam esse fato (SILVA e COLS, 2014). Todavia, é importante que as instituições de ensino superior promovam curso e capacitação adequada aos profissionais da educação no uso das TICs. Ter conhecido o Socrative e realizado treinamento para seu manejo, em seminários de atualização de práticas docentes, promovidos pela Unievangélica no início do ano letivo de 2019 foi importante para as mudanças de estilo em ministrar aulas de Psicologia.

Adequar planos de ensino e encontrar motivação para o uso das TICs, conforme argumentos de Lobo e Maia (2015), foi um desafio de mudança inusitado para os professores do curso de Psicologia. As TICs indicam que o docente deve repensar e mudar constantemente sua prática de ensino. Em um nível de reflexão mais profunda, que não cabe no presente artigo, provavelmente o uso de tecnologias em tempos atuais é a maior exigência no campo do ensino superior.

Mesmo que as TICs sejam a grande exigência atual de adaptação aos docentes e alunos em todos os níveis da Educação, psicólogos envolvidos com o ensino em escolas e centros de formação superior, pensaram maneiras de inserir tecnologia em sala de aula de maneira eficaz já na metade do século XX (ex.: HOLLAND e SKINNER, 1961). Entretanto, na realidade de 2019, o uso ou não de tecnologias, como as TICs, dependem de economia, cultura, política, entre outros fatores. Trindade (2014) alerta para questões epistemológicas e pressupostos conceituais das abordagens da Pedagogia. Nesse sentido, aceitar TICs depende da perspectiva teórica do docente, da cultural da instituição e da matéria a ser lecionada. No curso de Psicologia, as TICs podem ser compreendidas, aceitas ou não, dependendo da abordagem (de modo genérico: psicanálise, humanismo ou comportamentalismo), da concepção de ensino/aprendizagem e/ou da visão de ser humano.

O uso do Socrative em turmas do curso de Psicologia da Unievangélica resultou em avaliação informal positiva por parte dos alunos. A inovação, como prática diferenciada e motivadora despertou no aluno maior interesse ao conteúdo. Porém, relatos gerais em pequenos momentos em sala de aula podem ser duvidosos. Não houve, até o presente momento, no curso de Psicologia, uma mensuração estatística das turmas sobre desempenho em provas, observações “longitudinais” ou pesquisas comparativas em uma turma e outra, a partir do uso de TICs, por exemplo.

O Socrative pode ser visto como um fator momentâneo, motivador em sala de aula para

aprendizagem de conceitos básicos, facilitador da interação aluno-aluno e aluno-professor, além de revisão e devolutiva de provas. Todavia, o programa ainda não corresponde às duas maiores exigências da cultura acadêmica em Psicologia: integração teórico-prática, por parte do aluno, das disciplinas e abordagens e, sobretudo, desempenho suficiente no estágio supervisionado.

CONCLUSÃO

As TICs devem ser inseridas com cuidado no ensino da Psicologia. Até o presente momento, a partir de observação limitada (relato de experiência), como primeiros passos em sala de aula, o uso das TICs teve um resultado positivo entre as turmas envolvidas.

Os alunos de Psicologia dos primeiros períodos e 6º período aderiram positivamente ao uso do Socrative em sala de aula. As turmas se engajaram em atividades de grupo, a quizzes individuais e discussão das respostas e resultados. Quebrar a rotina de aula expositiva e apresentar maneiras diferentes de práticas de ensino pode ser um fator determinante para dedicação dos alunos à disciplina, ferramentas como o Socrative podem ser opções para aulas diferenciadas.

Contudo, pesquisas devem ser desenvolvidas sobre o ensino de matérias de Psicologia. As TICs devem ser inseridas no curso a partir de observações rigorosas e pesquisas com delineamentos mais exigentes. O curso apresenta uma variedade de teorias e pressupostos sobre o ser humano, as perspectivas teóricas e a própria cultura acadêmica da Psicologia podem ser os principais fatores de questionamentos sobre a função e necessidade das TICs.

REFERÊNCIAS

- HOLLAND, J. G.; SKINNER, B. F. *Análise do Comportamento*. São Paulo: EPU, 1961.
- LOBO, A. S. M.; MAIA, L. C. G. *O uso das TICs como ferramenta de ensino aprendizagem no Ensino Superior – Caderno de Geografia*. 2015. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/geografia/article/view/9056/8055> Acesso em: 15 de junho de 2019.

3. SILVA, B. D.; ARAÚJO, A. M.; VENDRAMINI, C. M.; MARTINS, R. X.; PIOVEZAN, N. M.; PRATES, E.; DIAS, A. S.; ALMEIDA, L. S.; JOLY, M.C.R.A. *Aplicação e uso de tecnologias digitais pelos professores do ensino superior de Brasil e Portugal – Educação, formação & tecnologias*. 2014. Disponível em: <http://www.eft.educom.pt/index.php/ef/article/view/424/195>. Acesso em 28 de junho de 2019.
4. TRINDADE, R. Os benefícios da utilização das TIC no Ensino Superior: a perspectiva docente na *E-Learning* – Educar em Revista. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602014000800211&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 15 de junho de 2019.